

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.656.813	1.560.518
1.01	Ativo Circulante	182.012	116.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110.473	41.503
1.01.03	Contas a Receber	68.079	71.381
1.01.03.01	Clientes	68.079	71.381
1.01.03.01.01	Contas a Receber	9.903	13.526
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	58.176	57.855
1.01.06	Tributos a Recuperar	978	774
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	978	774
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.443	694
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.443	694
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.039	2.537
1.01.08.03	Outros	1.039	2.537
1.02	Ativo Não Circulante	1.474.801	1.443.629
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.841	1.587
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.598	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.598	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11	83
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	11	83
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	232	1.504
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	232	1.504
1.02.03	Imobilizado	86.494	82.049
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.102	63.372
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.392	18.677
1.02.04	Intangível	1.381.466	1.359.993
1.02.04.01	Intangíveis	1.381.466	1.359.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.656.813	1.560.518
2.01	Passivo Circulante	579.859	459.111
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.940	6.679
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.940	6.679
2.01.02	Fornecedores	36.570	61.128
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.492	60.577
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	78	551
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.236	28.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.113	20.796
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a recolher	20.286	13.282
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	3.729	3.575
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	4.098	3.939
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.123	7.818
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.123	7.818
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	416.050	267.900
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.085	1.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.085	1.982
2.01.04.02	Debêntures	414.965	265.918
2.01.05	Outras Obrigações	34.586	40.123
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.145	31.160
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	33.145	31.160
2.01.05.02	Outros	1.441	8.963
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	1.441	8.963
2.01.06	Provisões	51.477	54.667
2.01.06.02	Outras Provisões	51.477	54.667
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	51.477	54.667
2.02	Passivo Não Circulante	524.671	654.654
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	390.336	520.554
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.072	1.883
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.072	1.883
2.02.01.02	Debêntures	389.264	518.671
2.02.02	Outras Obrigações	21.173	23.306
2.02.02.02	Outros	21.173	23.306
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	21.173	23.306
2.02.03	Tributos Diferidos	0	1.453
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.453
2.02.04	Provisões	113.162	109.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.810	9.779
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	105	134
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.705	9.645
2.02.04.02	Outras Provisões	107.352	99.562
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	107.352	99.562
2.03	Patrimônio Líquido	552.283	446.753
2.03.01	Capital Social Realizado	360.918	314.223
2.03.04	Reservas de Lucros	17.589	132.530
2.03.04.01	Reserva Legal	0	11.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.000	7.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.589	114.044
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	173.776	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	317.936	893.943	293.517	817.573
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-184.433	-520.101	-166.816	-471.105
3.02.01	Custo de construção	-46.717	-118.826	-38.793	-96.618
3.02.02	Provisão de manutenção	-14.202	-40.395	-14.386	-40.716
3.02.03	Depreciação e amortização	-39.622	-111.205	-29.053	-81.106
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-3.522	-11.773	-4.433	-12.707
3.02.05	Serviços	-74.252	-220.877	-74.508	-225.062
3.02.06	Custo com pessoal	-2.730	-8.624	-2.457	-7.467
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-974	-3.089	-1.306	-2.404
3.02.08	Outros	-2.414	-5.312	-1.880	-5.025
3.03	Resultado Bruto	133.503	373.842	126.701	346.468
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.552	-56.458	-19.634	-59.498
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.435	-56.748	-19.814	-60.094
3.04.02.01	Serviços	-10.473	-31.432	-14.012	-36.502
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-666	-1.866	-579	-1.469
3.04.02.03	Despesas c/ Pessoal	-3.066	-9.149	-2.428	-8.686
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veiculos	-276	-1.015	-255	-935
3.04.02.05	Outros	-7.954	-13.286	-2.540	-12.502
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6	643	181	749
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-123	-353	-1	-153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.951	317.384	107.067	286.970
3.06	Resultado Financeiro	-19.397	-54.890	-14.922	-47.978
3.06.01	Receitas Financeiras	2.167	4.066	1.257	4.363
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.564	-58.956	-16.179	-52.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	91.554	262.494	92.145	238.992
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.964	-88.718	-30.934	-74.694
3.08.01	Corrente	-35.378	-96.769	-29.424	-71.625
3.08.02	Diferido	4.414	8.051	-1.510	-3.069

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.590	173.776	61.211	164.298
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.590	173.776	61.211	164.298
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47054	1,34955	0,47537	1,27594
3.99.01.02	PN	0,47054	1,34955	0,47537	1,27594
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47054	1,34955	0,47537	1,27594
3.99.02.02	PN	0,47054	1,34955	0,47537	1,27594

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	60.590	173.776	61.211	164.298
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.590	173.776	61.211	164.298

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	270.409	239.349
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	375.287	342.203
6.01.01.01	Lucro líquido do período	173.776	164.298
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.051	3.069
6.01.01.03	Depreciação e amortização	113.071	82.575
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	354	151
6.01.01.05	Juros e variação monet.debêntures, financ. e arrend mercantil circulantes e não circulantes	48.149	46.827
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-6.393	-16.389
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	1.083	1.551
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	1.497	-72
6.01.01.11	Provisão para riscos trabalhistas	-3.969	122
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	40.395	40.716
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	15.375	19.355
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-104.878	-102.854
6.01.02.01	Contas a receber	2.126	4.167
6.01.02.02	Partes relacionadas - ativo	-249	-7.658
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-204	-187
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-749	3.558
6.01.02.05	Outras contas a receber	2.770	-1.543
6.01.02.06	Fornecedores	-24.558	-25.250
6.01.02.07	Partes relacionadas - passivo	-27.989	28.014
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	261	1.285
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados p/ IR e CS	90.699	64.965
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-88.293	-68.240
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-51.170	-95.454
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-7.522	-6.511
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-102.976	-132.824
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-14.790	-12.624
6.02.02	Adições de ativo intangível	-88.186	-120.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98.463	-30.087
6.03.01	Dividendos pagos	-68.246	0
6.03.05	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (captações)	130.000	214
6.03.06	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-131.489	-1.868
6.03.07	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-28.728	-28.433
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	68.970	76.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.503	22.527
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.473	98.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	314.223	0	132.530	0	0	446.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.695	0	-114.941	0	0	-68.246
5.04.01	Aumentos de Capital	46.695	0	-46.695	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.246	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.776	0	173.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.776	0	173.776
5.07	Saldos Finais	360.918	0	17.589	173.776	0	552.283

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.911	0	161.277	0	0	419.188
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.911	0	161.277	0	0	419.188
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.312	0	-56.312	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	56.312	0	-56.312	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.298	0	164.298
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.298	0	164.298
5.07	Saldos Finais	314.223	0	104.965	164.298	0	583.486

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	967.014	886.020
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	940.952	864.297
7.01.02	Outras Receitas	26.062	21.723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-444.419	-431.175
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-240.150	-232.947
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.048	-60.894
7.02.04	Outros	-159.221	-137.334
7.02.04.01	Custos de Construção	-118.826	-96.618
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-40.395	-40.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	522.595	454.845
7.04	Retenções	-113.071	-82.575
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113.071	-82.575
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	409.524	372.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.066	4.363
7.06.02	Receitas Financeiras	4.066	4.363
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	413.590	376.633
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	413.590	376.633
7.08.01	Pessoal	15.785	14.363
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.702	12.560
7.08.01.02	Benefícios	1.262	1.253
7.08.01.03	F.G.T.S.	640	532
7.08.01.04	Outros	181	18
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	165.031	145.751
7.08.02.01	Federais	122.279	105.983
7.08.02.02	Estaduais	314	282
7.08.02.03	Municipais	42.438	39.486
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.998	52.221
7.08.03.01	Juros	58.558	51.840
7.08.03.02	Aluguéis	440	381
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	173.776	164.298
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	173.776	164.298

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Julho a Setembro/2013

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T12.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional alcançou R\$ 271,2 milhões (+6,5%);
- O EBIT ajustado atingiu R\$ 110,9 milhões (+3,6%) e a margem EBIT ajustada 40,9% (-1,1 p.p.);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 165,4 milhões (+9,5%) e a margem EBITDA ajustada 61,0% (+1,7 p.p.);
- O lucro líquido atingiu R\$ 60,6 milhões (-1,0%).

Indicadores [R\$ MM]	3ºT13	3ºT12	%
Receita Líquida Operacional*	271,2	254,7	6,5%
EBIT (ajustado)	110,9	107,1	3,6%
Margem EBIT (Ajustada)	40,9%	42,0%	-1,1 p.p.
EBITDA (ajustado)	165,4	151,1	9,5%
Margem EBITDA (Ajustada)	61,0%	59,3%	1,7 p.p.
Lucro Líquido	60,6	61,2	-1,0%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	3ºT13	3ºT12	Var.%
Veículos Equivalentes	47.085.706	45.946.011	2,5%
Veículos Leves (Eq)	15.450.104	14.335.391	7,8%
Veículos Pesados (Eq)	31.635.602	31.610.620	0,1%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Comentário do Desempenho

Tráfego consolidado (+2,5%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou um crescimento de 2,5 % no 3T13 sobre o mesmo período de 2012.

Veículos de passeio (+7,8%) - (Veq¹)

A categoria apresentou crescimento de 7,8 % no 3T13 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Como importante fator de crescimento, podemos citar a melhoria na fluidez do tráfego em Guarulhos, com a reversão da pista expressa do sentido Rio – São Paulo para o sentido São Paulo – Rio.

E por fim, o consumo das famílias ficou acima do esperado no terceiro trimestre de 2013, em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que estimulou o aumento do número de viagens. Para o 3T13 as previsões do mercado são de alta para este indicador.

Veículos comerciais (+0,1%) - (Veq¹)

A categoria apresentou crescimento de 0,1% no 3T13 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial.

A produção industrial brasileira, no terceiro trimestre de 2013, apresentou alta de 3,3% em relação ao mesmo período do ano de 2012.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do terceiro trimestre de 2013 com igual período do ano anterior, verifica-se que não houve reajuste, se mantendo em R\$ 10,10 (vigente a partir de 01 de agosto de 2012). Em contrapartida, houve o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, retirada de investimentos e redução da verba de fiscalização).

Comentário do Desempenho

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	3ºT13	3ºT12	Var. %
Receitas Operacionais	296.521	278.907	6,3%
Receita de Construção	46.717	38.793	20,4%
Receita Bruta Total	343.238	317.700	8,0%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

O 3T13 apresentou um alto volume de investimentos, principalmente, devido à implantação de vias marginais na Rodovia Presidente Dutra, especialmente no trecho de São José dos Campos.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 3T13 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) ficou 6,5% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo desempenho do tráfego, conforme citado nos itens 1.2 e 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 4,6% no 3T13, em relação ao 3T12, totalizando o valor de R\$ 25,3 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ Mil]	3ºT13	3ºT12	%
Custo de construção	46.717	38.793	20,4%
Provisão de manutenção	14.202	14.386	-1,3%
Depreciação e amortização	40.288	29.632	36,0%
Custos contratuais	3.522	4.433	-20,6%
Serviços de terceiros	84.725	88.520	-4,3%
Custo com pessoal	5.796	4.885	18,7%
Materiais e Gastos Gerais	11.618	5.981	94,2%
Custos e despesas totais	206.868	186.630	10,8%

Comentário do Desempenho

Os custos e a despesas totais aumentaram 10,8% no 3T13 em relação ao 3T12, alcançando o valor de R\$ 206,9 milhões. Este aumento pode ser observado com maior destaque no custo de construção, haja vista o alto volume de investimentos no 3T13, principalmente devido à implantação de vias marginais na Rodovia Presidente Dutra, no trecho de São José dos Campos.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 7,9 milhões no 3T13, se comparados ao 3T12. Este aumento está associado às melhorias acima descritas.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Os valores não apresentaram variação significativa.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 3T13, em comparação a 3T12 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. O valor inferior de custos contratuais, no 3T13, quando comparado ao mesmo período de 2012, refere-se principalmente à redução da verba de fiscalização para 10% do valor original a partir de agosto de 2013, como contrapartida do reequilíbrio econômico-financeiro, em função do não reajuste da tarifa.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. No 3T13, os valores referentes aos serviços de terceiros encontram-se abaixo (4,3%, cerca de R\$ 3,8 milhões) do mesmo período do ano anterior, especialmente em razão de postergações e descasamentos no cronograma de execuções destes custos diretos.

Custos com pessoal: Os valores do 3T13 estão 18,7% superiores ao 3T12, principalmente em razão do aumento da remuneração variável (PLR e PLRO) paga aos colaboradores.

EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	3ºT13	3ºT12	Var. %
Lucro líquido	60.590	61.211	-1,0%
(+) IR/CS	30.964	30.934	0,1%
(+) Resultado financeiro líquido	19.397	14.922	30,0%
(+) Depreciação e amortização	40.288	29.632	36,0%
EBITDA (a)	151.239	136.699	10,6%
Margem EBITDA (a)	55,8%	53,7%	2,1 p.p.
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.202	14.386	-1,3%
<i>EBITDA ajustado</i>	<i>165.441</i>	<i>151.085</i>	<i>9,50%</i>
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>61,0%</i>	<i>59,3%</i>	<i>1,7 p.p.</i>

Comentário do Desempenho

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	3ºT13	3ºT12	Var. %
Lucro líquido	60.590	61.211	-1,0%
(+) IR/CS	30.964	30.934	0,1%
(+) Resultado financeiro líquido	19.397	14.922	30,0%
EBIT (a)	110.951	107.067	3,6%
Margem EBIT (a)	40,9%	42,0%	-1,1 p.p.
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.203	14.386	-1,3%
<i>EBIT ajustado</i>	<i>125.154</i>	<i>121.453</i>	<i>3,0%</i>
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>46,1%</i>	<i>47,7%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM n°. 527/2012.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras.

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

	3ºT13	3ºT12	Var. %
Despesas financeiras	21.564	16.179	33,3%
Juros e variações monetárias	18.206	13.952	30,5%
Outras despesas financeiras	3.358	2.227	50,7%
Receitas financeiras	2.167	1.257	72,4%
Rendimento sobre aplicações	1.530	1.252	72,5%
Outras receitas financeiras	637	5	40,0%
Resultado financeiro líquido	19.397	14.922	30,0%

O item de despesas financeiras no 3T13 está 30,0% superior quando comparado ao 3T12, principalmente em razão da captação de novas dívidas entre dezembro de 2012 (Debêntures, R\$ 350 milhões) e abril de 2013 (Notas Promissórias, R\$ 130 milhões).

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

Comentário do Desempenho

Obras em andamento durante o Terceiro Trimestre de 2013:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o Rio das Botas, km 178,79 - Pista Norte (RJ);
 - Viaduto acesso Guará/Aparecida, km 67,21 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto de Acesso a Taubaté, km107,71 - Pista Norte - Passagem Inferior (SP);
 - Viaduto de Acesso a Taubaté, km107,72 - Pista Norte - Passagem Inferior (SP);
 - Ponte sobre o Rio Quiririm, km 117,93 - Pista Sul (SP);
 - Viaduto Novo Mundo km 228,54 PS (SP);
 - Viaduto Sarraceni, km 225,180 - Pista Sul (SP);
 - Viaduto Rio D'ouros - RFFSA, km 170,82 - Pista Sul (RJ);
 - Viaduto Rio D'ouros - RFFSA, km 170,82 - Pista Norte (RJ);
 - Recuperação de Passarela, km 182,43 - Travessia (RJ);
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ);
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Rio Paraíba, km 297+240 - Pista Norte (RJ);
 - Ponte sobre o Rio Caninhas, km 43,06 - Pista Norte (SP);
 - Passagem Inferior, km 43,300 - Travessia (SP);
 - Ponte sobre o Rio Canas, km 45,14 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto do Pinhão (1º Maio), km 70,24 - Pista Norte (SP);
 - Passagem Inferior para Pedestres, km 72,900 - Travessia (SP);
 - Passagem Inferior para Pedestres, km 111+600 - Travessia (SP);
 - Ponte sobre Córrego Caetano - km 123,100 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto Santa Isabel km 186,30 (SP).

- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Marginal Sul São José dos Campos, km 151 ao 154 - Pista Sul (SP);
 - Implantação de Faixa Adicional, km 107+550 ao km 106+927 - Pista Norte - Taubaté (SP);
 - Viaduto sobre a RFFSA km 174,630 - Pista Norte (RJ).

Comentário do Desempenho

Obras concluídas durante o Terceiro Trimestre de 2013:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o Rio São Gonçalo, km 64,37 - Pista Norte (SP);
 - Viaduto Arujá, km 199,78 - Pista Sul (SP);
 - Reforço da Fundação da Passarela de Acesso à Basílica de Aparecida (SP).

- MELHORAMENTOS DA RODOVIA
 - Reforço da Fundação da Passarela de Acesso à Basílica Nossa Senhora de Aparecida (SP).

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	3ºT13	3ºT12	Var.%
Total de acidentes	2.917	3.077	-5,2%
Total de vítimas	1.199	1.399	-14,3%

A Diretoria

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1 Contexto operacional

A Concessionária de Rodovias Presidente Dutra (Companhia) tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 1º de março de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, compreendendo 402,2 km, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.

Neste período não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2 Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o pronunciamento contábil 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 25 de outubro de 2013.

Reajuste de tarifas de pedágio

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) editou a Resolução nº. 4.150, de 18 de julho de 2013, que, relativamente à Companhia aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 18ª Revisão Ordinária do

Notas Explicativas

Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,78293 para R\$ 2,73335, com um decréscimo de 1,78%; (iii) a 8ª Revisão Extraordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,73335 para R\$ 2,62341, com um decréscimo de 4,02%. Como consequência do reajuste e das revisões aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 10,08801 para R\$ 10,14652, com um acréscimo de 0,58%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 10,10, nas praças de pedágio de Moreira César, Itatiaia e Viúva Graça, em R\$ 2,50 nas praças de pedágio de Arujá, Guararema Norte e Guararema Sul; e (iii) alterou para R\$ 4,50 na praça de pedágio de Jacareí.

Reclassificação

Para melhor apresentação dos custos e despesas com serviços, na demonstração do resultado referente ao período findo em 30 de setembro de 2012, foi reclassificado o montante de R\$ 11.304 da linha de serviços contida no grupo de despesas gerais e administrativas para a linha de serviços contida no grupo de custo dos bens e/ou serviços vendidos.

3 Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	1.513	4.588
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>108.960</u>	<u>36.915</u>
	<u>110.473</u>	<u>41.503</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,68% do CDI, equivalente a 8,69% ao ano (8,31% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

7 Contas a receber

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receitas acessórias (a)	4.962	8.771
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>3.936</u>	<u>3.761</u>
	9.960	13.594
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(57)</u>	<u>(68)</u>
	<u>9.903</u>	<u>13.526</u>

Notas Explicativas

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

Idade de vencimentos dos títulos em aberto

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Crédito a vencer	9.744	13.115
Créditos vencidos até 60 dias	141	410
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	18	1
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	5	3
Créditos vencidos há mais de 361 dias	<u>52</u>	<u>65</u>
	<u>9.960</u>	<u>13.594</u>

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	91.554	262.494	92.145	238.992
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(31.128)	(89.248)	(31.329)	(81.258)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa (*)	-	-	-	6.430
	(31.128)	(89.248)	(31.329)	(74.828)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas com brindes e associações de classe	(366)	(747)	(419)	(711)
Outros ajustes tributários	104	-	91	19
Incentivo relativo ao imposto de renda	426	1.277	723	826
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(30.964)</u>	<u>(88.718)</u>	<u>(30.934)</u>	<u>(74.694)</u>
Impostos correntes	(35.378)	(96.769)	(29.424)	(71.625)
Impostos diferidos	<u>4.414</u>	<u>8.051</u>	<u>(1.510)</u>	<u>(3.069)</u>
	(30.964)	(88.718)	(30.934)	(74.694)
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>31%</u>

(*) Refere-se a crédito tributário relativo ao exercício de 1996, em fase pré-operacional e no momento do início de atividades, foram reconhecidas as despesas no resultado e glosadas pelo fisco em segurança. A Companhia recorreu, porém perdeu e com o benefício da Lei nº. 11.941, a Companhia liquidou os débitos questionados pela Receita Federal do Brasil. Por conta da amortização das despesas em 1996, a Companhia retroagiu e aproveitou integralmente esta despesa por conta da decadência do prazo de amortização.

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Bases ativas		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (a)	70.289	58.718
Constituição da provisão de manutenção (b)	54.001	52.437
Depreciação de obras lançadas no custo (c)	14.699	17.014
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	1.976	3.325
Depreciação e juros sobre leasing	1.220	922
Provisão para participação nos resultados (PLR)	316	349
Custo da transação na emissão de títulos	164	147
Provisão para perda de investimentos	123	123
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	532	23
Outros	38	-
	<u>143.358</u>	<u>133.058</u>
Bases passivas		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(112.508)	(111.303)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(22.212)	(21.758)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(1.912)	(1.450)
Outros	(128)	-
	<u>(136.760)</u>	<u>(134.511)</u>
Ativo Diferido Líquido	<u>6.598</u>	<u>-</u>
Passivo Diferido Líquido	<u>-</u>	<u>(1.453)</u>

(a) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;

(b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;

(c) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei nº. 11.638/07;

(d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos da legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;

(e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis - Lei nº. 11.638/07.

Notas Explicativas

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas.

	01/01/2013 a 30/09/2013				
	Transações			Saldos	
	Serviços Prestados	Receitas	Aquisição de intangível	Contas a Receber	Contas a Pagar
CCR S.A. (a)	13.259	-	-	-	1.383
CPC (a)	17.165	-	-	1	1.826
Serveng Cívilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (b)	-	-	34.630	-	8.982
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	188.718	-	-	-	20.880
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (d)	-	-	-	57.753	-
Samm (e)	-	484	-	342	-
Companhia Operadora de Rodovia (f)	-	-	-	5	5
RodoNorte (f)	-	-	-	86	69
Total circulante, 30 de setembro de 2013				58.176	33.145
Total não circulante, 30 de setembro de 2013				11	-
Total, 30 de setembro de 2013	219.142	484	34.630	58.187	33.145
Total, 31 de dezembro de 2012				57.938	31.160
Total, 30 de setembro de 2012	217.260	165			

	01/07/2013 a 30/09/2013	
	Transações	
	Serviços Prestados	Receitas
CCR S.A. (a)	4.419	-
CPC (a)	5.770	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	64.324	-
Samm (e)	-	173
Total, 01 de julho de 2013 a 30 de Setembro de 2013	74.513	173
Total, 01 de julho de 2012 a 30 de Setembro de 2012	73.769	165

Despesas com profissionais chave da administração:

	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	232	891	260	887
Outros benefícios:				(Reapresentado)
Provisão de participação no resultado	464	1.298	348	1.750
Previdência privada	17	77	31	92
Seguro de vida	1	4	2	4
	714	2.270	641	2.733

Notas Explicativas**Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (g)	599	1.319

(a) Prestação de serviços administrativos;

(b) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da Rodovia;

(c) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia;

(d) Valores de tarifa de pedágio cobrada de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;

(e) Refere-se a serviços de transmissão de dados em alta capacidade, através de fibras ópticas;

(f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;

(g) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

10 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	<u>30/09/2013</u>			<u>31/12/2012</u>		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	4.490	(1.987)	2.503	5.033	(2.544)	2.489
Máquinas e equipamentos	14	30.942	(14.148)	16.794	28.529	(13.500)	15.029
Veículos	20	27.865	(16.316)	11.549	22.946	(16.284)	6.662
Instalações e edificações	10	1.586	(1.581)	5	1.586	(1.580)	6
Sistemas operacionais	11	87.553	(51.302)	36.251	90.533	(51.347)	39.186
Imobilizações em andamento	-	19.392	-	19.392	18.677	-	18.677
		<u>171.828</u>	<u>(85.334)</u>	<u>86.494</u>	<u>167.304</u>	<u>(85.255)</u>	<u>82.049</u>

Movimentação do custo

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	5.033	-	(884)	341	4.490
Máquinas e equipamentos	28.529	-	(1.843)	4.256	30.942
Veículos	22.946	-	(1.656)	6.575	27.865
Instalações e edificações	1.586	-	-	-	1.586
Sistemas operacionais	90.533	-	(6.407)	3.427	87.553
Imobilizações em andamento	18.677	15.703	-	(14.988)	19.392
	<u>167.304</u>	<u>15.703</u>	<u>(10.790)</u>	<u>(389)</u>	<u>171.828</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>			
Movimento em 2012	152.636	13.713	(509)	(3.477)	162.363

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 913 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 1.089 em 30 de setembro de 2012).

Movimentação da depreciação

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.544)	(295)	852	-	(1.987)
Máquinas e equipamentos	(13.500)	(2.446)	1.797	1	(14.148)
Veículos	(16.284)	(1.677)	1.646	(1)	(16.316)
Instalações e edificações	(1.580)	(1)	-	-	(1.581)
Sistemas operacionais	<u>(51.347)</u>	<u>(6.096)</u>	<u>6.141</u>	<u>-</u>	<u>(51.302)</u>
	(85.255)	(10.515)	10.436	-	(85.334)
	<u>31/12/2011</u>		<u>30/09/2012</u>		
Movimento em 2012	(72.693)	(9.702)	358	-	(82.037)

11 Ativo intangível

		<u>30/09/2013</u>			<u>31/12/2012</u>		
	Taxa média de amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	(a)	2.048.624	(672.502)	1.376.122	1.924.986	(571.275)	1.353.711
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	9.811	(6.522)	3.289	9.420	(5.855)	3.565
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	5.774	(3.719)	2.055	5.774	(3.057)	2.717
		<u>2.064.209</u>	<u>(682.743)</u>	<u>1.381.466</u>	<u>1.940.180</u>	<u>(580.187)</u>	<u>1.359.993</u>

Movimentação do custo

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura (c)	1.924.986	123.640	(2)	2.048.624
Direitos de uso de sistemas informatizados	9.420	-	391	9.811
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	<u>5.774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.774</u>
	<u>1.940.180</u>	<u>123.640</u>	<u>389</u>	<u>2.064.209</u>
	<u>31/12/2011</u>		<u>30/09/2012</u>	
Movimento em 2012	1.728.192	112.987	3.477	1.844.656

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(c) Do montante de R\$ 1.376.122 em 30 de setembro de 2013, R\$ 112.034 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários.

Notas Explicativas

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 5.480 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 15.300 em 30 de setembro de 2012). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,40% ao mês durante o período de 2013 (em média, de 0,75% ao mês durante o período de 2012).

Movimentação da amortização

	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(571.275)	(101.227)	(672.502)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(5.855)	(667)	(6.522)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	<u>(3.057)</u>	<u>(662)</u>	<u>(3.719)</u>
	<u>(580.187)</u>	<u>(102.556)</u>	<u>(682.743)</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	
Movimento em 2012	(479.124)	(72.873)	(551.997)

12 Financiamentos e arrendamento mercantil financeiro

Instituições Financeiras	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	
HSBC Bank Brasil S.A.	TJLP + 7,7 % a.a.	Outubro de 2013	9	91	(a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 7,0 % a.a.	Julho de 2015	430	606	(a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	1.075	1.275	(a)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5 % a.a.	Outubro de 2013	3	765	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,23 % a.a.	Junho de 2015	124	276	(a)
Banco Itaú BBA S.A.	CDI + 1,26 % a.a.	Outubro de 2014	28	-	(a)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Janeiro de 2015	488	852	(a)
Total			<u>2.157</u>	<u>3.865</u>	
Total circulante			<u>1.085</u>	<u>1.982</u>	
Total não circulante			<u>1.072</u>	<u>1.883</u>	

Garantias

(a) Bens financiados

Cronograma de desembolsos

	<u>30/09/2013</u>
2014	211
2015	418
2016	280
2017	<u>163</u>
Total	<u>1.072</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº. 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Neste período não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

Notas Explicativas

13 Debêntures e notas promissórias

	Taxas Contratuais	Custo Efetivo (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar em 30/09/2013	Vencimento Final	30/09/2013	31/12/2012
Debêntures Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (a)	1.683	(382)	Outubro de 2015	221.877	259.724 (b)
Debêntures Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (a)	1.122	(255)	Outubro de 2015	148.016	173.189 (c)
Debêntures Série Única	105,60% do CDI	-	-	-	Dezembro 2015	299.792	351.676 (c)
Cetip (notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0100% (a)	71	(41)	Abril 2014	134.544	- (c)
Total			2.876	(678)		804.229	784.589
Circulante							
Debêntures e notas promissórias						415.437	266.524
Custo da transação						(472)	(606)
Total circulante						414.965	265.918
Não Circulante							
Debêntures						389.470	519.180
Custo da transação						(206)	(509)
Total não circulante						389.264	518.671

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação.

(b) Garantia flutuante.

(c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos

	30/09/2013
2014	129.710
2015	259.760
Total	389.470

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº. 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Em 26 de abril de 2013, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais, sendo 130 notas comerciais, série única, sem garantia, para distribuição pública restrita, sob regime de garantia firme, com valor nominal total de emissão de R\$ 130.000.

Os juros serão pagos semestralmente e o valor nominal será pago no vencimento, em 21 de abril de 2014.

Remuneração: cada nota comercial fará jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 104,4% do CDI.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

Notas Explicativas**14 Obrigações fiscais****a. Obrigações fiscais federais e municipais – a recolher**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ e CSLL	17.877	9.903
ISS a recolher	6.123	7.818
PIS e COFINS	3.729	3.575
PIS, COFINS e CSLL retidos	1.605	1.616
INSS	617	1.662
Outros	187	101
	<u>30.138</u>	<u>24.675</u>

b. Obrigações fiscais federais e municipais – parceladas

	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>			
Parcelamento Lei nº. 11.941/09 (1)	Saldo Inicial	Adições	Realização	Transferências	Total
Circulante	3.939	-	(3.057)	3.216	4.098
Não Circulante	23.306	1.083	-	(3.216)	21.173
Total	<u>27.245</u>	<u>1.083</u>	<u>(3.057)</u>	<u>-</u>	<u>25.271</u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011 para pagamento em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic.

15 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Provisão de Juros	Saldo final
Não circulante					
Cíveis	9.645	2.753	(7.896)	1.203	5.705
Trabalhistas e previdenciários	134	105	(138)	4	105
	<u>9.779</u>	<u>2.858</u>	<u>(8.034)</u>	<u>1.207</u>	<u>5.810</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>			
Movimento em 2012	10.536	681	(2.603)	2.044	10.658

Notas Explicativas

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis e administrativos	25.689	21.643
Trabalhistas e previdenciários	981	153
Tributários	<u>365</u>	<u>6.199</u>
	<u>27.035</u>	<u>27.995</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 23.488 para os processos em andamento.

16 Provisão de manutenção

	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Total
Circulante	54.667	6.135	3.993	(51.170)	37.852	51.477
Não circulante	99.562	34.260	11.382	-	(37.852)	107.352
Total	<u>154.229</u>	<u>40.395</u>	<u>15.375</u>	<u>(51.170)</u>	<u>-</u>	<u>158.829</u>

	<u>31/12/2011</u>		<u>30/09/2012</u>			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Total
Circulante	97.303	13.815	8.604	(95.454)	45.261	69.529
Não circulante	96.873	26.901	10.751	-	(45.261)	89.264
Total	<u>194.176</u>	<u>40.716</u>	<u>19.355</u>	<u>(95.454)</u>	<u>-</u>	<u>158.793</u>

As taxas para cálculo do ajuste a valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2012 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a. e 8,20% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

17 Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 25 de abril de 2013, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 46.695, o qual é composto da seguinte forma: R\$ 11.486 mediante capitalização de Reserva Legal, e R\$ 35.209 mediante capitalização de Reserva de Retenção de Lucros sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 314.223 para R\$ 360.918, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 128.766.186 ações nominativas, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais.

b. Reserva de Lucros

Em 26 de abril de 2013, foi aprovado em Ata da Reunião do Conselho de Administração, o pagamento, pela Companhia, de dividendos intermediários, relativos à conta de parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros, os quais foram pagos em 29 de abril de 2013, no montante de R\$ 68.246, correspondente a R\$ 0,53 por ação (cinquenta e três centavos).

Notas Explicativas**c. Lucro por ação básico e diluído**

	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Numerador				
Lucro líquido disponível	60.590	173.776	61.211	164.298
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>	<u>128.766.186</u>
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,47054	1,34955	0,47537	1,27594
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,47054	1,34955	0,47537	1,27594

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)

18 Receitas

	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Receitas de pedágio	285.567	822.126	272.014	767.679
Receitas de contrato de construção	46.717	118.826	38.793	96.618
Receitas acessórias	<u>10.954</u>	<u>26.062</u>	<u>6.893</u>	<u>21.723</u>
Receita bruta	343.238	967.014	317.700	886.020
Impostos sobre receitas	(25.719)	(73.556)	(24.183)	(68.447)
Ganhos na arrecadação de pedágio	<u>417</u>	<u>485</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Deduções da receita bruta	<u>(25.302)</u>	<u>(73.071)</u>	<u>(24.183)</u>	<u>(68.447)</u>
Receita líquida	<u>317.936</u>	<u>893.943</u>	<u>293.517</u>	<u>817.573</u>

19 Resultado Financeiro

	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(18.206)	(48.149)	(13.952)	(46.827)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.085)	(15.375)	(5.974)	(19.355)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(391)	(1.083)	(380)	(1.551)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(133)	(742)	165	(679)
IOF	-	-	(318)	(318)
Capitalização de custos dos empréstimos	<u>2.251</u>	<u>6.393</u>	<u>4.280</u>	<u>16.389</u>
	<u>(21.564)</u>	<u>(58.956)</u>	<u>(16.179)</u>	<u>(52.341)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.530	3.367	1.252	2.860
Juros e outras receitas financeiras	<u>637</u>	<u>699</u>	<u>5</u>	<u>1.503</u>
	<u>2.167</u>	<u>4.066</u>	<u>1.257</u>	<u>4.363</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(19.397)</u>	<u>(54.890)</u>	<u>(14.922)</u>	<u>(47.978)</u>

Notas Explicativas

20 Instrumentos financeiros

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	108.960	-	-	36.915	-	-
Contas a receber	-	9.903	-	-	13.526	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	58.187	-	-	57.938	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(1.514)	-	-	(1.972)
Debêntures e nota promissória	-	-	(804.229)	-	-	(784.589)
Arrendamento mercantil	-	-	(643)	-	-	(1.893)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(38.011)	-	-	(70.091)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(33.145)	-	-	(31.160)
Total	108.960	68.090	(877.542)	36.915	71.464	(889.705)

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Debêntures e Notas Promissórias mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Debêntures e Notas Promissórias	804.907	811.224	785.704	793.361

(a) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/09/2013	31/12/2012
Aplicações financeiras	108.960	36.915

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2014 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	370.530	(36.092)	(45.167)	(54.262)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	299.792	(27.639)	(34.569)	(41.506)
Notas promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	134.585	(6.631)	(8.253)	(9.861)
				<u>(70.362)</u>	<u>(87.989)</u>	<u>(105.629)</u>

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	8,71%	10,89%	13,07%
--------------------	-------	--------	--------

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

(2) Refere-se à taxa de 30/09/2013, divulgada pela CETIP;

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finame), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

Notas Explicativas

21 Cobertura de Seguros

Em 30 de setembro de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – R\$ 15.000;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – R\$ 23.354;
- Riscos patrimoniais / operacionais – R\$ 55.000;
- Perda de receita – R\$ 99.336; e
- Veículos: cobertura para danos materiais de R\$ 107.000 (R\$ 500 por veículos), sendo: R\$ 21.400 (R\$ 100 por veículo) para dano morais.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 38.462 cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

22 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de setembro de 2013 esses compromissos estavam estimados em R\$ 469.935 (R\$ 617.018, em 31 de dezembro de 2012).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a Companhia.

23 Plano de previdência privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	367	400

24 Demonstrações dos fluxos de caixa

- a. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, houve a movimentação de R\$ 29.974 da conta adições de ativo intangível para a conta partes relacionadas – passivo.
- b. Conforme detalhado na nota explicativa nº. 17 a Companhia aumentou o capital social no valor de R\$ 46.695 mediante capitalização de reserva legal e reserva de retenção de lucros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A.
Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013.

Santa Isabel, 25 de outubro de 2013.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013.

Santa Isabel, 25 de outubro de 2013.

ASCENDINO DA SILVA MENDES
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES
Diretor de Operacional